



Simpósio de Integração Acadêmica

“Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável”

SIA UFV 2025



DAS MÁSCARAS MACHADIANAS NOS TEMPOS DA ABOLIÇÃO: CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O ETHOS DO NARRADOR NAS CRÔNICAS DA SÉRIE BONS DIAS!

Pedro Gabriel Magalhães Diniz
Prof. Dr. Rony Petterson Gomes do Vale
ODS4
Categoria Pesquisa

Introdução

A sociedade brasileira do final do século XIX foi atravessada por profundas transformações políticas e sociais significativas para a história do país: o processo de abolição da escravidão, em 13 de maio de 1888, e a mudança de regime político, com a Proclamação da República, transicionando de um governo monárquico para um republicano, em 15 de novembro de 1889. Esses eventos marcam o contexto das crônicas de Bons Dias!, de Machado de Assis, publicadas entre 1888 e 1889 no jornal Gazeta de Notícias. A série, com 49 textos curtos, aborda temas variados, como política, imigração, criminalidade e questões cotidianas, sempre com um tom descontraído e crítico. Este projeto propõe uma análise *ethóica* do narrador da série Bons Dias! no contexto da abolição da escravidão, examinando como as estratégias discursivas foram utilizadas para tratar do processo abolicionista.

Objetivos

Para isso, elenca os seguintes objetivos específicos: i) descrever discursivamente o gênero “crônica” presente no *corpus*; ii) examinar os atos de comunicação humorísticos presente nas crônicas que tratam sobre o processo abolicionista; iii) descrever os contratos de comunicação estabelecidos entre os sujeitos no nível real e ficcional; iv) categorizar os diferentes *ethos* narrativos assumidos pelo sujeito narrador das crônicas; v) descrever os modos de organização do discurso presente nos atos de comunicação humorísticos; vi) compreender mais e melhor a relação entre o discurso jornalístico, literário e humorístico típicos das crônicas; e, por fim, vii) discutir a tensão entre o elitismo burguês e o sistema escravocrata, satirizado pelas crônicas

Material e Métodos ou Metodologia

A fundamentação teórica ancora-se na Teoria Semiolinguística, desenvolvida por Patrick Charaudeau e na noção de *ethos* de Dominique Maingueneau. A seleção do corpus segue critérios específicos, delimitando a análise nas crônicas que tratam sobre a temática da abolição, destacando os traços de humor presentes. Totalizando seis crônicas, são elas, respectivamente, as crônicas de 5 de abril, 4 de maio, 11 de maio, 19 de maio, 1 de junho e 26 de junho, todas publicadas em 1888.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

O presente projeto busca problematizar a construção do *ethos* narrativo nas crônicas de Machado de Assis, publicadas nos períodos marcados pela abolição da escravidão e a Proclamação da República. Como o *ethos* do narrador, construído por meio de atos humorísticos e estratégias discursivas, poderia refletir as tensões e contradições do processo abolicionista? Machado parece utilizar a ironia, o sarcasmo e a volubilidade da voz narrativa para criticar, de forma implícita, as ambiguidades ideológicas da elite escravocrata. O projeto busca explorar a relação entre o discurso literário e jornalístico nas crônicas, gênero híbrido que permitiria a Machado oscilar entre o literário e o cotidiano, utilizando o humor para tratar de questões sérias.

Conclusões

Outrora acusado de uma postura indiferente do seu contexto histórico por alguns estudiosos, o estudo das crônicas jornalísticas escritas por Machado de Assis refuta essa concepção dos textos machadianos. Em seu estilo caracterizado pela “volubilidade” da voz narrativa, as “máscaras machadianas” parecem evidenciar as ambiguidades ideológicas das elites dominantes, funcionando como uma representação estética das contradições da sociedade. A análise do *ethos* do narrador poderia revelar como as estratégias discursivas e os atos humorísticos contribuem para a crítica social, expondo as falácias e contradições da elite brasileira. Assim, busca-se compreender como as “máscaras machadianas” e o uso do humor poderiam revelar as tensões entre o liberalismo europeu e o sistema escravocrata, questionando a moralidade e as práticas sociais vigentes no final do século XIX.

Bibliografia

ASSIS, Machado de. Bons dias! **Introdução e notas**: John Gledson. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.
CANDIDO, Antonio. A Vida ao rés do chão. In: **A Crônica**: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.
CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: os modos de organização. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
CHARAUDEAU, Patrick. Des catégories pour l’humour. Revue **Questions de communication**, n. 10, p.19-41, 2006.
CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso Político**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
MAINGUENEAU, Dominique. A propósito do *ethos*. In: MOTTA, Ana Raquel; SALGADO, Luciana (Orgs.). **Ethos discursivo**. São Paulo: Contexto, 2008.
MAINGUENEAU, Dominique. O *Ethos*. In: _____. **Discurso Literário**. São Paulo: Contexto, 2006. p. 266-290.
MELLO, R. Teatro, gênero e análise do discurso. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. **Gêneros**: reflexões em análise do discurso. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004,
SOARES, Ivanete Bernardes. **A dimensão discursiva e estratégica das crônicas da série Bons Dias!, de Machado de Assis**. Dissertação (mestrado em Letras) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
VALE, Rony Petterson Gomes do. **A mulher nas piadas de almanaque: estratégias discursivas e representações sociais**. 2009. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Instituto de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.